

【 Aos pais e responsáveis 】

- ◎ Discussão conjugal na frente dos filhos
Violência doméstica (agressão praticada entre o casal) presenciada pelos filhos
→ A lei japonesa define esses atos como "maus-tratos psicológicos contra as crianças".
- ◎ Presenciar a briga dos pais (ou dos responsáveis) pode causar a uma criança más influências como, por exemplo:
 - passar a ser violento imitando as condutas agressivas dos pais
 - passar a usar, como meio de comunicação, a violência e como resultado dessa atitude, as pessoas a considerarão como uma criança violenta, ou sem educação.
 - passar a viver sempre com medo por temer que os pais comecem a briga a qualquer momento.
 - passar a se considerar "sem valor" por ser incapaz de parar com a briga dos pais e, em consequência disso, perder a autoestima.
 - passar a ser inerte em relação ao que acontece à sua volta, a ficar desatento ou a ter uma queda no desempenho escolar por não se concentrar nos estudos.
 - passar a não querer ir à escola/jardim de infância/creche e se queixar de problemas de saúde como, por exemplo, dor de barriga e insônia.
 - passar a ficar irritado com mais facilidade em consequência das preocupações constantes relativas ao comportamento dos pais.
- ◎ A Polícia, ao tomar conhecimento de algum caso como "discussão conjugal na frente dos filhos" ou "violência doméstica (agressão praticada entre o casal) na frente dos filhos", entrará em contato com o Centro de Consultas Infantis ("*jidoosoodansho*").
- ◎ O Centro de Consultas Infantis ("*jidoosoodansho*") é uma instituição estabelecida de acordo com a Lei de Bem-Estar das Crianças. Em caso de receber informação de algum caso de discussão conjugal ou violência doméstica presenciada por uma criança, o Centro de Consultas Infantis ("*jidoosoodansho*") ouvirá os pais ou responsáveis e fará as pesquisas necessárias a fim de verificar se a criança está ou não em segurança.
- ◎ Evite discutir/brigar com seu(sua) parceiro(a) na frente de seus filhos para garantir-lhes um desenvolvimento saudável. É necessário que o casal tenha um diálogo para resolver os problemas. Caso seja difícil lidar com a situação por meio de diálogo e comece a discussão, procure solucioná-los de alguma outra forma como, por exemplo, se afastar momentaneamente de seu parceiro e voltar a conversar só quando ambos estiverem mais calmos. Caso seja necessário ter uma conversa com seu(sua) parceiro(a) devido a alguma divergência de opiniões, procure tê-la em locais e horários em que seus filhos não se encontrem.

